**Características clínicas e reativações virais da síndrome de DRESS**

**Sarah Coelho Borges1; Jordana Daniella Inez da Silva1; Sérgio José de Melo Filho2; Wanessa Lemos Araújo1; Valesca Naciff Arias1; Pedro Henrique Pereira da Silva1; Jordana Diniz Ribeiro Firmo1; Aline de Araújo Freitas3.**

1. **Discentes do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil.**
2. **Hospital Municipal de Goiatuba – HMG, Goiatuba-GO, Brasil.**
3. **Docente do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil.**

**Palavras-chave:** síndrome de DRESS, hipersensibilidade a medicamentos, herpesvírus.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de DRESS (*Drug Reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms),* denominada reação cutânea associada à eosinofilia e sintomas sistêmicosconsiste em uma erupção cutânea severa relacionada à hipersensibilidade a medicamentos com características sistêmicas. Manifesta-se tardiamente na maioria dos casos, e seu diagnóstico é conduzido a partir da caracterização dos sintomas rash cutâneo, febre, eosinofilia e alguns pacientes podem ter envolvimento visceral, principalmente no fígado. É considerada grave e potencialmente fatal, portanto, os profissionais de saúde precisam estar atentos a suas manifestações para que se tenha diagnóstico e tratamento precoce. Desse modo, objetiva-se analisar a clínica da síndrome de DRESS e sua relação aos quadros de reativação viral. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa a partir da busca de artigos nas bases de dados SciELO e PubMed e utilizado como descritores em Ciências da Saúde: “Drug Hypersensivity Syndrome”, skin manifestation”, e “herpesvirus”. Foram selecionados previamente 22 artigos originais e revisões escritos em língua portuguesa e inglesa e os critérios de inclusão contemplam publicações entre 2016 e 2020 e relevância temática em questão. **DESENVOLVIMENTO:** Descrições iniciais apontavam o quadro de DRESS apenas ao uso de anticonvulsivantes, mas sabe-se atualmente sua associação com diversos outros medicamentos. Assim, a dificuldade do diagnóstico preciso exige a utilização de medidas que visem à identificação da droga causadora e sua suspensão imediata, bem como a busca por anormalidades sanguíneas, eosinofilia e também sua ligação com reativações virais. Desse modo, é importante salientar que as características clínicas variam entre os pacientes, e devido ao seu curso longo e flutuante há a possibilidade de reativações virais, como por exemplo, do herpesvírus humano (HHV), que apesar de não se saber o exato mecanismo de reativação, podem estar atreladas a redução da defesa antiviral sistêmica decorrente do quadro clínico da DRESS. **CONCLUSÃO:** Diante da possibilidade de sequelas graves que podem se tornar crônicas, e taxas de mortalidade de aproximadamente 10% em indivíduos acometidos, reforça-se a importância de diagnóstico e gestão precoce do quadro. Os profissionais de saúde precisam atentar-se às drogas mais comumente associadas, assim como, a possibilidade de efeitos tardios e reativações virais a partir de investigações adicionais que auxiliem no bom prognóstico da síndrome.